



Brasil Presbiteriano

O Jornal Brasil Presbiteriano é órgão oficial
da Igreja Presbiteriana do Brasil
Ano 64 nº 822 - Maio de 2023

Conselhos de uma mãe



*“Palavras do rei Lemuel, de Massá, as
quais lhe ensinou sua mãe” (Pv 31.1)*

Página 3

Comissão Executiva reúne-se em Governador Valadares



A Comissão Executiva do Supremo Concílio da IPB reuniu-se em Governador Valadares de 28 a 30 de março. A ocasião resultou na elaboração de 137 resoluções que em breve serão publicadas como Edição Especial do BP. **Leia na pág. 10**

Crianças Presbiterianas em ação



Encontro Sinodal da UCPs do Grande ABC reúne os pequenos em momentos de adoração e aprendizado. **Pág. 11**

2ª IP é organizada em Valparaíso



Depois de anos de trabalho interrompido, a Igreja Prógio foi organizada no Chile. **Pág. 8**

7º Congresso Cultura Cristã

7 a 9 de setembro de 2023 | Mackenzie Higienópolis

Espiritualidade e Família

Crescendo em piedade no lar

PRELETORES



Joel
Beeke



Augustus
Nicodemus



Emílio
Garofalo



Roberto
Brasileiro

E OFICINAS PARA TREINAMENTO

mais informações
editoraculturacrista.com.br

Realização: CECEP Anep Apoio: Mackenzie AFECOM

EDITORIAL

Sozinha

O saudoso pastor presbiteriano, Rev. Miguel Rizzo Jr., escreveu *Sozinha*, livro em que conta a história da conversão de um homem pela simples leitura das Escrituras.

A história da IPB, bem como a de outras denominações evangélicas tradicionais, registra diversos casos semelhantes. Um deles é a história de Sebastião Bueno de Freitas (1875-1948).

Sebastião era de família que ouviu o evangelho em Brotas, quando lá estiveram em diferentes ocasiões Ashbel Green Simonton, seu cunhado Alexander Latimer Blackford, George Whitehill Chamberlain e José Manuel da Conceição, ex-vigário da vara do Distrito de Brotas, primeiro sacerdote católico a abraçar o evangelho e ser ordenado pastor no Brasil, conhecido como o “padre protestante”.

O resultado da pregação do evangelho em Brotas foi animador. Em sua primeira fase encontram-se famílias como as dos Borges, Gouvêa, Mendonça, Gomes de Oliveira, Cerqueira Leite e outras. Foi ali organizada em 13 de novembro de 1865 a terceira e maior igreja presbiteriana no Brasil, após Rio de Janeiro (12 de janeiro de 1862) e São Paulo (5 de março de 1865). Sebastião nasceu dez anos depois.

Casado com Graciana Maria Olívia (1879–1959), Sebastião adquiriu terras no sertão de Borborema, para onde foram espantar onças, derrubar matas e plantar uma fazenda de café. Anos mais tarde, foi ali que Sebastião – lembrando-se certamente do evangelho ouvido em Brotas – teve a ideia de adquirir uma Bíblia. Sonho difícil de concretizar naquele tempo. Livros em geral e Bíblias em particular não se achavam tão facilmente quanto as onças pintadas.



O que pareceu uma óbvia solução passou pela cabeça do fazendeiro. Pedir uma Bíblia ao vigário que visitava a região periódica e regularmente. Isso feito, porém, o resultado demorou muito. Foi tanto que Sebastião se impacientou e apertou o vigário. De cara amarrada, o padre trouxe a Bíblia afinal. Sebastião estranhou a contrariedade do homem e o confrontou:

– Mas por que essa cara? O livro não é bom?

– É bom, resmungou o padre. Leia e siga.

Foi o que Sebastião fez. Em sua velha e histórica Bíblia pode-se ler ainda hoje:

“Sertãozinho, 21 de maio de 1933. Fiz minha profissão de fé.” Segue a assinatura. O texto quase apagado foi reescrito para a posteridade pela filha Tunica, ainda com a grafia antiga.

A igreja presbiteriana mais próxima ficava em Sertãozinho, a 135 km de Borborema.

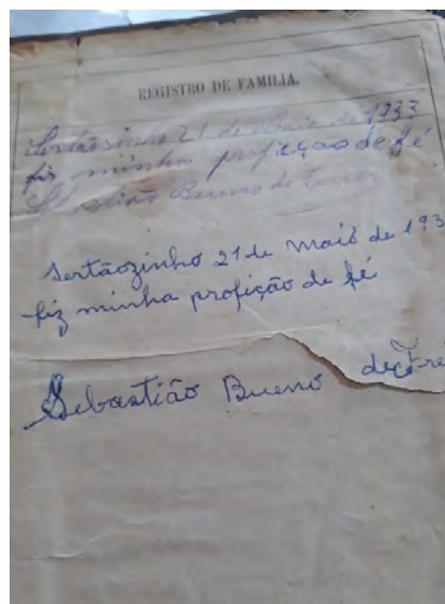
Sebastião fez mais do que plantar uma fazenda. Plantou uma igreja com seus familiares e outros convertidos. Na foto acima, Sebastião está sentado

à frente, à esquerda, com filhos, genros e outros crentes.

A Escritura, proveniente de Deus, é “(...) útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda a boa obra” (2Tm 3.16).

Pelo poder do Espírito ela continua a fazer isso.

Mesmo sozinha.



Brasil Presbiteriano

Ano 64, nº 822

Maio de 2023

Rua Miguel Teles Júnior, 394
 Cambuci, São Paulo – SP
 CEP: 01540-040
 Telefone:
 (11) 3207-7099
 E-mail: bp@ipb.org.br
 assinatura@cep.org.br

Órgão Oficial da



IGREJA
 PRESBITERIANA
 DO BRASIL
 www.ipb.org.br

Uma publicação do Conselho
 de Educação Cristã e
 Publicações

Conselho de Educação Cristã e Publicações (CECEP)

Domingos da Silva Dias (*Presidente*)
 Misael Batista do Nascimento (*Vice-presidente*)

José Romeu da Silva (*Secretário*)
 Anízio Alves Borges
 Hermisten Maia Pereira da Costa
 João Jaime Nunes Ferreira
 Paulo Mastro Pietro
 Rodrigo Silveira de Almeida Leitão

Conselho Editorial do BP

Cláudio Marra (*Presidente*)
 Anízio Alves Borges
 Ciro Aimbiré Moraes Santos
 Clodoaldo Waldemar Furlan
 Hermisten Maia Pereira da Costa
 Jailto Lima do Nascimento
 Natsan Pinheiro Matias

EDITORA CULTURA CRISTÃ

Rua Miguel Teles Júnior, 394 – Cambuci
 01540-040 – São Paulo – SP – Brasil
 Fone (11) 3207-7099
 www.editoraculturacrista.com.br
 cep@cep.org.br

0800-0141963

Superintendente

Clodoaldo Waldemar Furlan

Editor

Cláudio Antônio Batista Marra

Editores Assistentes

Eduardo Assis Gonçalves
 Márcia Barbutti de Lima
 Timóteo Klein Cardoso

Produtora

Mariana dos Anjos Esteves

Edição e textos

Gabriela Cesario
 E-mail: bp@ipb.org.br

Revisão

Gabriela Cesario

Diagramação

Aristides Neto

DIA DAS MÃES

Conselhos de uma mãe

“Palavras do rei Lemuel, de Massá, as quais lhe ensinou sua mãe” (Pv 31.1)



Hernandes Dias Lopes

As mães são mestras do bem. As palavras da sabedoria e a instrução da bondade estão em seus lábios. Abraão Lincoln, o estadista norte-americano, afirmou: “(...) as mãos que embalam o berço governam o mundo”. As mães forjam o caráter daqueles que vão ascender ao poder e governar. O rei Lemuel, não apenas recebe instruções de sua mãe (Pv 31.1-9), mas, do topo do mundo, proclama esses conselhos para que todos aprendam. Quais foram esses conselhos?

1. Em primeiro lugar, *cuidado com relacionamentos ilícitos* (Pv 31.3).

O poder, a riqueza e o prestígio de um rei atraem muitos relacionamentos ambiciosos e muitos reis perdem sua honra e abalam o seu reino por se entregarem a essas aventuras. Exemplo disso foi o rei Salomão. Ele se envolveu com muitas mulheres. Corrompeu o seu coração. Levantou altares pagãos para agradar essas mulheres e afastou-se do caminho



da sabedoria. O jovem rei Lemuel não deveria dar às mulheres a sua força nem os seus caminhos a essas aventureiras sedutoras.

2. Em segundo lugar, *cuidado com a embriaguez* (Pv 31.4,5).

Os reis precisam estar sóbrios a todo tempo, pois constantemente estão tomando decisões importantes e a ausência de sobriedade tira desses governantes o discernimento necessário para agirem com sabedoria e misericórdia. Um governante alcoolizado, esquece-se da lei e perverte o direito dos aflitos. Em vez de defender o inocente, privilegia o culpado. Em vez de governar com probidade, promove a corrupção. Governança e embriaguez não andam de mãos dadas.

O trono regado de vinho torna-se uma ameaça para o povo e um pesadelo para a nação.

3. Em terceiro lugar, *alívio a dor do aflito* (Pv 31.6-7).

O texto não incentiva a distribuição de bebida forte aos que perecem e aos amargurados de espírito. A bebida forte e o vinho eram usados como anestésicos aos infelizes que eram condenados ou aos pacientes com dores atroz. Nesse caso, o vinho e a bebida forte eram usados como remédio, para aplacar a dor e para atenuar o sofrimento das pessoas amarguradas. Não há, portanto, aqui, nenhuma contradição com os versos precedentes, onde o vinho é impróprio para reis que devem ter a mente lúcida para governar. Os amargu-

rados de espírito devem ter alívio de seu sofrimento e esquecimento de seus dramas pessoais. Longe desse texto incentivar a embriaguez, ele encoraja a prática da misericórdia àqueles que sofrem.

4. Em quarto lugar, *seja a voz do mudo e o defensor dos desamparados* (Pv 31.8).

O governante precisa ser ativo na defesa dos desamparados. Precisa ser a voz do mudo, os olhos do cego e as pernas do aleijado. O rei precisa ser o advogado do pobre, o defensor dos órfãos e o protetor dos desassistidos. Estes precisam encontrar no governante um porto seguro, um lugar de abrigo e refúgio. Aqueles que governam devem fazer isso, não como uma política

populista, para dar esmolas ao povo e se perpetuarem no poder. O rei não é dono do povo, mas servidor dele. O rei é ministro de Deus, para servir ao povo em vez de servir-se do povo.

5. Em quinto lugar, *defenda a causa do pobre* (Pv 31.9).

Os reis não podem ser covardes na hora de tomar decisões em favor dos pobres e necessitados. Cabe-lhes a defesa da verdade e a prática da justiça. A omissão é um crime covarde quando os pobres e necessitados estão sendo oprimidos nos tribunais. O silêncio dos governantes pode custar a vida de inocentes e estrangular a esperança deles. O rei precisa abrir a boca e não se calar nessas horas. Precisa julgar retamente, sem favorecer apaniguados e sem torcer a lei em favor dos poderosos. O trono do rei precisa ser um reduto de justiça e não de conchavos. O rei que rouba ou deixar roubar em seu governo destrói sua reputação e cava uma sepultura para seu governo. Por isso, os reis precisam ser puros, sóbrios, misericordiosos e íntegros.

Eis os conselhos de uma mãe!

PLANTAÇÃO DE IGREJAS

Organização da IP Gravataí

Daniel Alves

Nos dias 25 e 26 de fevereiro de 2023, a Comissão nomeada pelo PRVS, constituída pelos Revs. Daniel Alves (Relator), Everton de Borba (Secretário), André Scordamaglio, Vilmar Diemer, e Presbs. Uziel Firmino de Assis Jr e Lindeilson Alves Baia, organizou a Igreja Presbiteriana em Gravataí. No sábado, a comissão deu os seguintes passos: 1. Arrolamento dos membros comungantes (35

membros) e não comungantes (12 membros), totalizando 47 membros; 2. Exame dos possíveis candidatos aos ofícios de presbíteros e diáconos, estabelecendo entre os 7 homens aprovados, duas vagas para presbíteros e 3 vagas para diáconos; 3. Assembleia geral de fundação da igreja com eleição de dois presbíteros (João Henrique Trindade e Anderson Braga Chagas), e três diáconos (Maikel Rodrigo Frey da Rosa, Robison Machado

Isidório e Welber Pacheco Martins), e aprovação do Estatuto da Igreja conforme modelo da IPB; 4. Culto de ação de graças tendo como pregador o Rev Davi Luna, secretário executivo do PMC.

No domingo, as festividades continuaram com a ordenação dos oficiais eleitos, oração pela família do Rev. Diego e pregação pelo Rev Roberto Brasileiro, Presidente do Supremo Concílio da IPB com uma presença de mais de 130 pessoas no culto.



Foram dois dias de grande alegria e celebração na presença de Deus, quando tributamos ao Senhor toda glória pela organização de mais uma igreja em nosso Estado do Rio Grande do Sul, fazendo

com que, aos poucos, as terras do sul sejam cheias do conhecimento da glória do Senhor, como as águas cobrem o mar (Hc 2.14).

O Rev. Daniel Alves é o pastor da IP Canoas e Coordenador de Projetos Missionários

NOTAS

Conferência InPacto

Realizado pela IP Pinheiros, SP, e pela Mocidade Pinheiros, a Conferência InPacto aconteceu entre os dias 21 a 24 de abril no Auditório Ruy Barbosa da Universidade Presbiteriana Mackenzie em São Paulo, SP.



Com o tema *Cancelados: Reformando a Era Digital*, o evento foi realizado em formato híbrido (presencial e *on-line*) e contou com preleção dos reverendos Emílio Garófalo Neto, Jonas Madureira, Allen Porto, Pedro Pamplona e Arival Dias Casimiro, assim como de Victor Fontana, Gabriel Pacheco, David Riker e Fernanda Witwytzky.

A conferência contou ainda com a realização de painéis temáticos, lançamentos de livros e a participação musical de Projeto Sola, Banda Purples, Marcos Telles e João Manô, Alexandre Magnani e Banda Ecos.

Para conferir tudo o que aconteceu no evento, acesse <http://www.conferenciainpacto.com>.

Centenário da Primeira IP de Itabuna

Durante o mês de maio, a IP de Itabuna, BA, realiza programação especial para celebrar os seus 100 anos de história.

Entre os convidados para esse tempo de comemoração estão os reverendos Roberto Brasileiro (presidente do SC/IPB), Emanuel de Meneses, Humberto Ferreira, Cleómines Anacleto Figueiredo e Ludgero Bonilha Moraes.

As festividades contarão ainda com a presença de Paulo César do Grupo Logos nos dias 27 e 28 de maio.

Mais informações em www.instagram.com/li-pbdeitabuna ou pelo WhatsApp (71) 8160-8545.



Mackenzistas realizam musical de Páscoa



No dia 6 de abril, o United, grupo de alunos cristãos da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), em conjunto com a Chancelaria, apresentou *O Sacrifício*, musical do Grupo Hermon que ilustra a origem da Páscoa.

A apresentação ocorreu ao ar livre, em frente ao edifício Chamberlain do *campus* Higienópolis, em São Paulo, e envolveu mais de 20 pessoas em sua produção.

HISTÓRIA

Crônicas de uma viagem aos Estados Unidos (4)

Alderi Souza de Matos

Depois de visitar três metrópoles (Nova York, Filadélfia e Washington), encerramos a viagem na pequena Princeton, em Nova Jersey. Do ponto de vista da história do presbiterianismo, foi a experiência mais valiosa. A instituição local mais importante é sem dúvida a Universidade de Princeton, uma das mais conceituadas do mundo. Como foi visto, o Log College (Colégio de Toras), uma escola de preparo ministerial, funcionou na Pensilvânia de 1726 a 1746. Nesse último ano, membros dos Sínodos Presbiterianos de Nova York e de Filadélfia uniram-se aos simpatizantes do Log College para fundar o Colégio de Nova Jersey, aprovado no mesmo ano pelo rei Jorge II. Um século e meio mais tarde, em 22.10.1896, o Colégio de Nova Jersey passaria a denominar-se Universidade de Princeton.

O majestoso edifício principal, Nassau Hall, foi

construído em 1756, ano em que a escola se fixou definitivamente em Princeton. Recebeu esse nome em homenagem ao rei Guilherme III, da Casa de Orange-Nassau (holandesa), a mesma do nosso Maurício de Nassau. Em 1776, durante a Revolução Americana, o prédio foi ocupado pelas forças inglesas, sendo recuperado pelo exército americano em 03.01.1777. O Congresso Continental dos Estados Unidos reuniu-se nesse local de 30 de junho a 4 de novembro de 1783. Ali, em 26 de agosto, o general George Washington recebeu o reconhecimento do Congresso por seus serviços no estabelecimento da liberdade e da independência dos Estados Unidos da América. Essas informações constam de duas placas de bronze que foram erigidas no local em 1896.

À direita do Nassau Hall, na rua do mesmo nome, fica a bonita e bem-conservada casa de cor amarela na qual residiram os presidentes do Colégio de 1756 a



Casa dos Presidentes

1878, quase todos pastores presbiterianos. Na mesma rua, pouco depois da casa dos presidentes, fica a Igreja Presbiteriana Nassau. A maior parte dos primeiros presidentes teve mandatos de curta duração por terem falecido pouco tempo após sua nomeação. Foi o que ocorreu com Aaron Burr, Jonathan Edwards, Samuel Davies e Samuel Finley. A escola finalmente obteve uma liderança duradoura com a chegada do escocês Rev. John Witherspoon.

John Witherspoon (1723-1794) veio da Escócia para a América do Norte em 1768, com a esposa e cinco filhos, para assumir a direção do Colégio de Nova Jersey. Oito anos depois, ele foi eleito um dos delegados da colônia de Nova Jersey ao Congresso Continental, em Filadélfia. Tornou-se um dos mais ardorosos defensores da Declaração de Independência, vindo a ser o único ministro religioso que assinou o célebre documento, ao lado de

outros 55 signatários. Fortaleceu as finanças do Colégio e empreendeu reformas acadêmicas. Introduziu a filosofia conhecida como “realismo escocês do senso comum”, que se refletiu na Constituição Americana. Lecionou História, Filosofia Moral, Composição e Crítica. Em outubro de 2001, foi inaugurada no campus uma imponente estátua desse líder, defronte à magnífica capela da universidade. As placas afixadas na base



John Witherspoon

destacam suas contribuições como “patriota”, “pregador” e “presidente” do colégio. A rua perpendicular ao Nassau Hall ostenta o seu nome.

Witherspoon também exerceu influência decisiva nos rumos do presbiterianismo norte-americano. Sob sua liderança, a PCUSA sofreu profunda reestruturação. Foram criados muitos novos presbitérios, aprovou-se o primeiro Livro de Ordem Eclesiástica e foi organizada a Assembleia Geral (1789). Quanto ao Colégio de Nova Jersey, embora tenha sido criado pela chamada “Ala Nova”, o ramo presbiteriano favorável ao avivamento e à experiência religiosa, acabou sendo aceito pela “Ala Velha”, forte defensora da ortodoxia de Westminster. Com isso, a escola se tornou a principal instituição para a formação do ministério presbiteriano dos Estados Unidos, até a criação do Seminário de Princeton, em 1812, nas proximidades do Colégio. O jovem Ashbel Green Simonton, convertido durante um avivamento em 1855, frequentou logo a seguir o Colégio de Nova Jersey e depois o Seminário de Princeton, antes de vir para o Brasil em 1859. Foi empolgante conhecer melhor esses locais tão valiosos para a nossa história.

O Rev. Alderi Souza de Matos é o historiador da IPB



Nassau Hall

HISTÓRIA

George William Butler: entre a Bíblia e o bisturi

José Roberto de Souza

No dia 22 de fevereiro de 1883, o professor e médico George William Butler (1854-1919) desembarcou na cidade do Recife. A Junta de Missões da Igreja Presbiteriana dos EUA já havia enviado 23 missionários para o Brasil. O Dr. Butler chegou só, pois ainda era solteiro na ocasião. O Rev. John R. Smith, pioneiro do Presbiterianismo em Pernambuco, residia no Recife desde 1873 e, além de amigo, foi o seu grande suporte na aprendizagem da língua portuguesa. Mas o Dr. Butler passou pouco tempo no Brasil, pois retornou a sua Pátria para tratar de um problema na visão. Já nos Estados Unidos, e mesmo sem ter cursado o seminário, o Presbitério de Maryland resolveu ordená-lo ao ministério, atendendo a um pedido da Comissão de Missões Estrangeiras para enviá-lo ao Brasil, onde ele já tinha se prontificado a ser médico-missionário. Durante esse período, casou-se com uma de suas ex-alunas, Rena Humphrey. Depois, casado e ordenado, retornou ao Brasil, chegando a Recife com sua esposa no dia 29 de abril de 1884. Passou a exercer três atividades na Igreja: a de pregador, de superintendente da Escola Dominical e de colportor. Desempenhou a colportagem na cidade de Cuiabuca (localizada na



Mata Sul do Estado de Pernambuco, cerca de 85 km ao sudeste do Recife, no Município de Gameleira). Após um período em Recife, transferiram-se em maio de 1885 para São Luís do Maranhão. Missionário por excelência e um obreiro exemplar, o trabalho do Rev. Butler alcançou o interior do Maranhão, bem como o estado vizinho do Piauí. Em 1893, o Rev. Butler foi transferido para Recife, sendo substituído em São Luís pelo Rev. Belmiro de Araújo César. O Dr. Butler assumiu o pastorado em lugar do Rev. John R. Smith, iniciando a construção do novo templo. No ano seguinte, o casal Butler passou a residir em Garanhuns, onde a obra evangélica havia há pouco sido iniciada, debaixo de violenta perseguição. Em janeiro de 1895, foram batizados os primeiros conversos (quinze

peçoas). Entre esses, estava Jerônimo Gueiros. Devido à pregação do evangelho, as perseguições se intensificaram. A casa do Dr. Butler, onde se realizavam os cultos, era constantemente apedrejada. Em várias ocasiões, sua esposa colocou os filhos debaixo de uma mesa para protegê-los das pedradas no telhado. Naquela ocasião, houve uma grande epidemia de febre amarela em

Garanhuns, que ceifou a vida de mais de 800 pessoas. Butler se desdobrou no atendimento aos enfermos. Quando cessou a epidemia, o missionário era estimado e respeitado por todos. Garanhuns se tornou um centro irradiador da fé evangélica. Passou a ser chamada de a “Antioquia Pernambucana”. Butler construiu o templo local, uma escola paroquial (origem do Colégio Quinze de Novembro) e contribuiu para a criação de um curso teológico, que mais tarde viria a ser o Seminário Presbiteriano do Norte. Em dezembro de 1896, o Dr. Butler defendeu sua tese na Faculdade de Medicina e Farmácia da Bahia (Salvador) para poder clinicar no Brasil. Pouco depois, mudou-se para Canhotinho, cerca de 25km de Garanhuns, onde passaria o restante da sua vida. Em março de 1898, ao visitar a cidade de São Bento do Una, encontrou forte oposição

clerical. No dia 5, quando ele e seus companheiros saíam da cidade, um homem tentou matá-lo, mas o punhal atingiu o Sr. Manoel Correia Vilela (conhecido como Né Vilela), que morreu imediatamente. Anos mais tarde, o Dr. Butler transferiu para o novo templo de Canhotinho os restos mortais daquele amigo que morrera para salvá-lo. Além do grande templo de Canhotinho, ele construiu um colégio e um hospital (ele os chamou de Fé, Esperança e Caridade).

O Rev. George Butler faleceu em 27 de maio de 1919. No dia seguinte, ao sepultamento, todo o comércio da cidade fechou as portas espontaneamente. Quando soube da morte do amigo, Jerônimo Gueiros escreveu: “Parece-me que já não era digna de ti a geração que, materializada, ensurdecia ante os princípios regeneradores com que evangelizavas o Brasil, que tanto amaste e onde viveste 36 anos, desejando nele dormir o sono derradeiro, na paz imperturbável dos que dormem no Senhor”.

Cumprindo o seu desejo, os restos mortais do Dr. Butler estão sepultados na Igreja Presbiteriana de Canhotinho.



Rev. José Roberto visitando o túmulo do Dr. George W. Butler

O Rev. José Roberto de Souza é doutor em Ciências da Religião pela UNICAP, curador do museu da IPB em Recife, professor e coordenador acadêmico e do departamento histórico do SPN. E-mail: revjoseroberto@gmail.com

EDUCAÇÃO CRISTÃ TRANSCULTURAL

Simpósio de Educação Cristã com a participação de indígenas

Joice Ubaldo

De 10 a 12 de março aconteceu o 1º Simpósio de Educação Cristã na cidade de Altamira no Pará, nas dependências das igrejas Central e do bairro da Brasília. Foi promovido pela Secretaria Nacional do Trabalho da Infância da IPB (SNTI/IPB) em parceria com o Presbitério Central da Transamazônica.

Os palestrantes foram o Secretário Nacional do Trabalho da Infância da IPB, Rev. Vinícius Rangel e a Coordenadora do Departamento Infantil da IP de Alphaville, SP, Flaviane Brasileiro.

Eles ministraram o "Ensino Cristocêntrico para Crian-


Foto oficial do Simpósio de Educação Cristã

ças", a "Arte de Contar Histórias Bíblicas" e "Aula Modelo". A capacitação especial foi para líderes, professores e pais.

O Presbitério convidou quatro indígenas de duas aldeias onde trabalhamos para participarem do Simpósio, e lhes deu apoio logístico com alimentação e hospede-

dagem juntamente com os missionários.

Os indígenas foram muito abençoados com o treinamento. Uma das mulheres, que estava retornando para Cristo, decidiu firmar sua vida no Caminho dele logo depois de ouvir as histórias bíblicas contadas pelo Rev. Vinícius durante o Simpósio.

Além dos indígenas terem aprendido a contar histórias bíblicas cristocêntricas, também tiveram suas vidas edificadas, lembrando daquele que os chamou para a salvação.

Ficamos muito gratos a Deus pelo engajamento missionário do Presbitério Central da Transamazônica

dando suporte aos trabalhos missionários da APMT na região. Os indígenas participantes sentem-se pertencentes da IPB e querem cada dia mais aprender sobre Deus juntamente com outros irmãos.

Joice Ubaldo é missionária da APMT entre os indígenas


Entrega de certificados
CAMINHADA CRISTÃ

Não te esqueças

“Tão somente guarda-te a ti mesmo e guarda bem a tua alma, que te não esqueças daquelas coisas que os teus olhos têm visto” (Dt 4.9).


Zuleika Schiavinato

Sem que haja necessidade de um diagnóstico especializado, creio que

posso afirmar que todos sofremos de amnésia. Falo de uma amnésia específica. Esquecemos com grande facilidade o que Deus faz por nós. Antes que alguns discordem, argumento que seríamos pessoas muito mais gratas, mais corajosas, mais consagradas e extremamente mais felizes se mantivés-

semos vivas as memórias da ação de Deus em nossa vida. Sou parte do povo que precisou ser admoestado dessa forma por Moisés: “Não te esqueças do que os teus olhos têm visto.” Quantas vezes temo e sofro antes de crer, mesmo experimentando dia a dia o poder e a misericórdia de Deus.

Os livramentos, o sustento, as vitórias, o renovo, o perdão pelas minhas faltas, o cumprimento das promessas. Enfim, a sequência de milagres que compõe a nossa vida deve produzir em nós gratidão, consagração e compromisso de fazer o Nome do Senhor conhecido por toda nossa descendência!

Termina assim o versículo dessa meditação:

“(…) e se não apartem do teu coração todos os dias da tua vida, e as farás saber a teus filhos e aos filhos de teus filhos.”

Amém!

Maria Zuleika Schiavinato, esposa, mãe, avó e autora, é membro da IP de Pinheiros, em São Paulo, SP.

APMT

2ª Igreja Presbiteriana é organizada em Valparaíso

Depois de anos de trabalho interrompido, em 2018 a congregação voltou a funcionar e, após 5 anos de um trabalho diligente, a Iglesia Prógio foi organizada. Leia a seguir a história do avanço do evangelho na região.

Amós Cavalcanti

O ano era 1929, a cidade portuária de Valparaíso era um importante polo comercial do país. A Igreja Presbiteriana de Valparaíso ainda era uma congregação com muita disposição de expandir. Em Viña del Mar, a cidade vizinha, a *Primera Iglesia* tinha apenas 25 anos e já tinha plantado a *Segunda Iglesia* naquela cidade em 1923. Era hora de plantar uma nova igreja em Valparaíso, principal cidade da região e uma das mais importantes do Chile.

O bairro receberia em 1930 a maior faculdade de engenharia do Chile e nas décadas seguintes se consolidaria como um bairro emblemático com a criação da linha de trem que conecta o porto com as cidades do interior. Em 1939 se compra um terreno na rua principal, exatamente entre a universidade e a estação de trem. Começava a história da congregação de *Cerro Los Placeres*, chamado assim por ser um bairro com muitas opções de diversão e lazer.

Essa congregação prosperou, por muitas décadas reuniu diversas famílias e tinha seus próprios departamentos de mulheres, homens, jovens e muitas



Culto de organização da 2ª IP de Valparaíso

crianças. Mas o trabalho foi interrompido. Depois de 56 anos ainda era congregação. A ausência de pastores, a grave crise denominacional e os problemas políticos e econômicos que o Chile enfrentava nas décadas de 70 e 80 terminaram por fechar as portas dessa pequena congregação, o que duraria mais 30 anos.

Em 2016, um projeto da APMT juntamente com a *Primera Iglesia de Viña del Mar*, propunha começar uma igreja nova naquele bairro, que com o tempo ganhou a fama de “bairro difícil de evangelizar” devido à forte presença católica. Aí nascia *Iglesia Pródigo*.

Valparaíso já não era a mesma de 1929. Agora era uma cidade universitária, de forte vocação cultural, uma das mais progressistas do país, com uma população

jovem e centro de violentos protestos políticos.

O projeto começa com Rev. Amós e Mariana, missionários da APMT, e os irmãos David, Ricardo, Tita, Cristian, Jocelyn e Danae. Com uma equipe de 8 pessoas se celebrou o primeiro culto no dia 25 de março de 2018. Três visitas chegaram naquela manhã: o casal Miguel e Marcela, que seriam recebidos como membros em 2019 e os primeiros a batizar seu filho nessa nova igreja.

Também veio Juanita, uma senhora na casa dos 60 anos, maltratada pela vida, que estava planejando suicídio. Alguém comentou com ela que a igreja estava aberta e que ela deveria ir lá para conhecer. Ela foi e não saiu mais. Deus a transformou e hoje ela serve nessa mesma igreja.

O trabalho foi crescendo em 2018 e 2019, com a chegada de mais famílias, e os cultos já tinham 25 a 30 pessoas em média. A expectativa era grande para 2020. E foi mesmo um ano especial. Desde a segunda quinzena de março tudo se fechou no Chile. O *lockdown* foi um dos mais severos e durou até agosto de 2021. Nesse um ano e meio a igreja se adaptava como podia: reuniões *online*, criatividade, máscaras e muito álcool em gel.

Deus transformou o problema em benção. Nesse tempo a igreja cresceu, muitas famílias chegaram e as reformas do templo avançaram

de modo que, ao regressar, era como chegar a uma igreja diferente: o templo renovado e pessoas que nunca tinham se visto pessoalmente, mas que agora cantavam e adoravam juntas.

O sonho de uma segunda igreja em Valparaíso estava se consolidando. Com famílias de todas as idades, a igreja ia tomando corpo e em agosto de 2023 foi enviada uma carta solicitando a organização. Só em janeiro de 2023 houve a aprovação e assim se confirmou a data para esse dia tão esperado: 25 de março de 2023, exatamente o mesmo dia do primeiro culto da nova igreja no *Cerro Los Placeres*.

94 anos depois do início daquele trabalho, o sonho da Segunda Igreja em Valparaíso se tornou realidade. Sonho de várias gerações de irmãos da Iglesia Presbiteriana de Chile que viram por quase 40 anos o templo fechado, sinal de uma igreja morta. Sonho nosso também, em ver a igreja alcançando as novas gerações e sendo relevante em uma das cidades mais queridas do povo chileno.

Toda glória a nosso Deus, que é pródigo em amar e salvar.



O Rev. Amós Cavalcanti é missionário da APMT em Valparaíso, no Chile

INTEGRAÇÃO

Cultura Cristã recebe a visita do Sínodo Sudoeste Paulista

Emma Castro

A Cultura Cristã recebeu no dia 21 de março a visita de mais de 80 membros do Sínodo Sudoeste Paulista. O Sínodo, presidido pelo Presb. Clodoaldo Furlan, é composto pelos presbitérios de Botucatu, Itapeva, Itapetininga, Médio Paranapanema e Tatuí.

O objetivo do encontro foi aproximar as igrejas das autarquias da IPB. O Editor Chefe, Rev. Cláudio Marra, explicou sobre os materiais publicados, principalmente as revistas da Escola Bíblica Dominical. Também apresentou o livro de sua autoria, *A Igreja Disciplinadora*, que os visitantes receberam como cortesia.

O Executivo Administrativo da APMT, Rev. Marcos Agripino, compartilhou sobre os avanços da IPB no ministério transcultural, enviando quase 300 missionários para 42 países e os grandes desafios que a igreja ainda tem pela frente. Motivou as igrejas do Sínodo a adotarem em oração um dos países alvos da APMT para o envio de missionários nos próximos 10 anos. Também entregou a todos um exemplar da Revista Alcance.

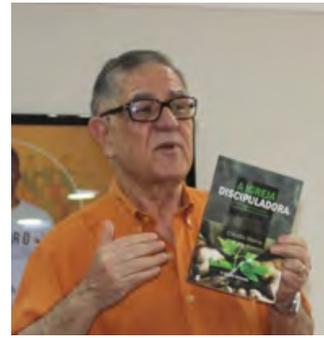
O Presb. Furlan, Superintendente da Editora, falou da sua alegria com

a visita e os presenteou com algumas publicações da Editora, além de oferecer um bom desconto nos livros e todos os materiais da livraria.

Para o Rev. Daniel Pereira da Silva, pastor da IP Bela Vista em Tatuí, a experiência foi fantástica: “Além de proporcionar uma oportunidade de conhecer melhor o que os órgãos da igreja estão realizando e como fun-



Presb. Clodoaldo Furlan



Rev. Cláudio Marra



Rev. Marcos Agripino

cionam, o encontro com os colegas de ministério é muito bom”.

O Presb. Furlan expli-

cou: “Muitas vezes as igrejas, os pastores, não conhecem o que a IPB propõe. Isso também aconte-

ce pelo tamanho da nossa igreja e é por isso que esse tipo de evento é muito importante”. E acrescentou: “Se outro Sínodo tiver o interesse de nos visitar é só entrar em contato pelo e-mail da Editora cep@cep.org.br ou furlan@cep.org.br. Todos os Sínodos serão bem-vindos”.

Finalmente, Furlan solicitou que as igrejas locais mandem informações sobre suas atividades para que sejam publicadas no Brasil Presbiteriano. As informações podem ser enviadas para o e-mail bp@ipb.org.br.



Momentos de integração na Cultura Cristã



Emma Castro é jornalista e missionária da APMT

GOVERNO IPB

Comissão Executiva 2023

Juarez Marcondes Filho

Palco de inúmeros eventos nacionais, incluindo a Reunião Ordinária do Supremo Concílio 1990, a cidade de Governador Valadares, MG, às margens do Rio Doce, sediou a Reunião da Comissão Executiva 2023. De 28 a 30 de março, cerca de 150 pessoas, entre os membros efetivos, *ex-officio* e visitantes, transitaram pelas modernas e acolhedoras dependências da 1ª Igreja Presbiteriana. O evento marcou as comemorações dos 60 anos do Sínodo Rio Doce, que promoveu também cultos de gratidão a Deus, no dia 29, tendo como pregador o Rev. Hernandes Dias Lopes, e no dia 30, o Rev. Heber Carlos de Campos Jr.

A reunião teve início no



Mesa executiva da CE do Supremo Concílio 2023

dia 28, às 8h00, com exercício devocional dirigido pelo presidente do SC/IPB, Rev. Roberto Brasileiro Silva. Composta a Mesa com o vice-presidente, Rev. Marcos Antônio Serjo da Costa, o secretário-executivo, Rev. Juarez Marcondes Filho, e o tesoureiro, Presb. José Alfredo Marques de Almeida, tomaram assento 87 presidentes de sínodos.

Tramitaram pelas 13 sub-comissões nomeadas 227 documentos, resultando num total de 137 resoluções que em breve serão publicadas como Edição Especial do BP.

Matérias advindas da última Reunião Ordinária do SC foram tratadas nesta CE, com especial destaque às emendas constitucionais, que baixaram aos

presbitérios e, com os votos de mais de 90% dos presbitérios, pode-se apurar que todas as emendas alcançaram o mínimo necessário (dois terços), e seguirão à próxima Reunião Ordinária do SC para a promulgação. Também, por determinação do SC foram nomeadas as seguintes comissões: 1) Comissão Especial para Elaboração de Anteprojeto

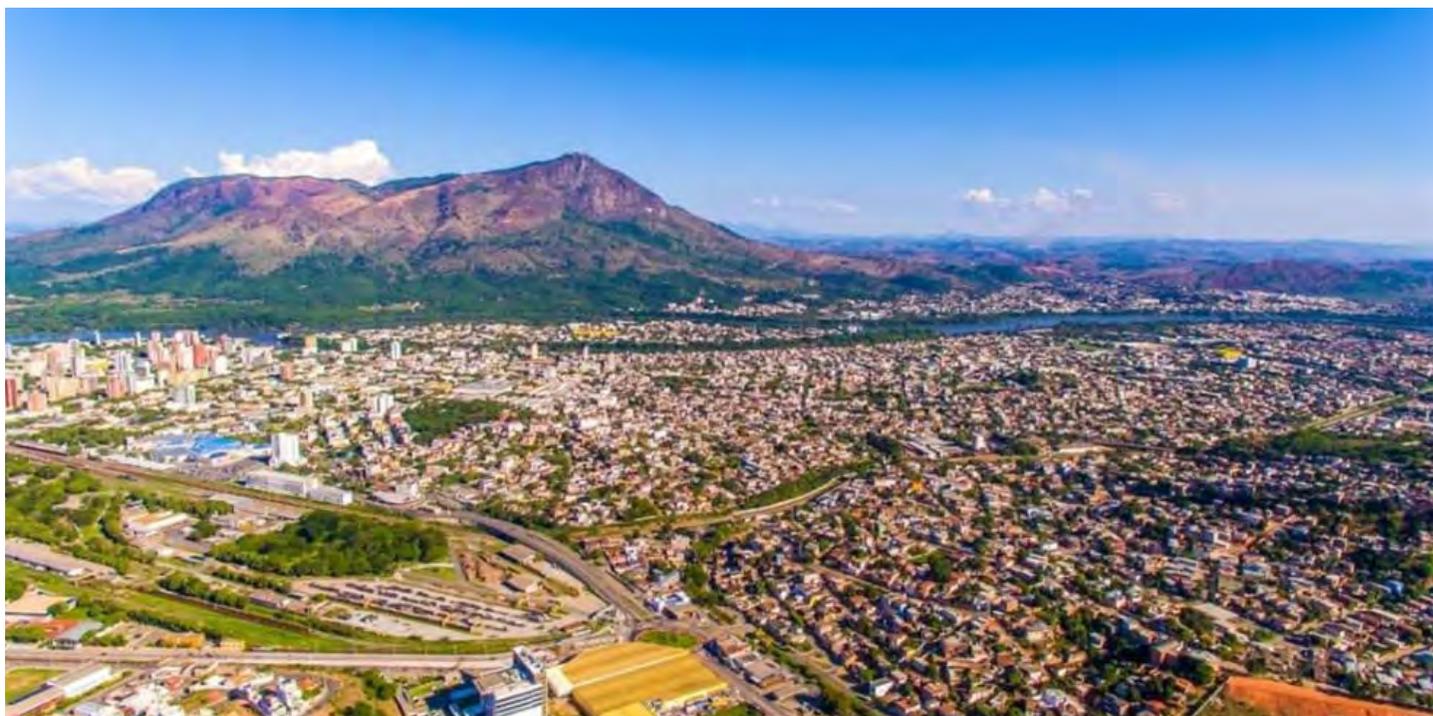
de Reforma do Código de Disciplina; 2) Comissão Especial sobre Aborto; 3) Comissão Permanente sobre Identidade de Gênero e Similares.

Registramos nossa gratidão ao Sínodo Rio Doce, na pessoa de seu presidente Rev. Ricardo Silva Ferreira, que coordenou a Comissão Organizadora Local, permitindo que tudo corresse a contento; também, nosso reconhecimento ao Conselho da 1ª Igreja Presbiteriana de Governador Valadares, na pessoa de seu pastor, Rev. Jackstone Braga, pela ampla cessão de todas as dependências da Igreja, incluindo o Templo, para o funcionamento do Plenário.

A Deus toda a honra e o louvor.

O Rev. Juarez Marcondes Filho é o Secretário Executivo do SC/IPB

De 28 a 30 de março, cerca de 150 pessoas, entre os membros efetivos, *ex-officio* e visitantes, transitaram pelas modernas e acolhedoras dependências da 1ª Igreja Presbiteriana.



FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | UCP

Encontro Sinodal de UCPs do Grande ABC

Eliane Souza

A tarde de 22 de abril foi especial para as crianças da Sinodal de UCPs do ABC. O encontro reuniu as crianças das UCPs das Federações de Diadema, Santo André, São Bernardo e São Caetano no salão social da 1º IP de São Bernardo do Campo e contou com a participação de cerca de 120 crianças e 50 adultos.

Tivemos a participação da Secretaria Nacional do Trabalho da Infância da IPB com a presença do Rev. Vinícius Rangel da IP Cuiabá, Secretário Nacional de UCPs, sua esposa Ângela e seus filhos Nicollas e Benjamin.

Compareceram líderes das Federações de UCPs do Sínodo.

Na abertura orou o Rev.

Donizeti Ladeia, pastor da igreja e presidente do Sínodo do ABC.

Da Federação de São Bernardo, tivemos a participação das crianças da Diretoria da Confederação Sinodal na leitura bíblica, Presidente Ester Batista de Souza da IP Jardim Ipê e a Tesoureira Sarah Cunha Cardoso da IP Parque Selecta.

A Federação Santo André participou na condução dos cânticos, com Maurício Aquino da IP Parque Erasmo e a Secretária Presbiterial Patrícia Hajj Breder Gossi da IP Maranata.

As crianças da Federação de São Caetano participaram cantando o Hino da UCP.

O Rev. Itamar Rocha da Congregação Campanário de Diadema orou pelas crianças.



O Rev. Sílvio da IP Filadélfia de São Caetano orou agradecendo ao Senhor tudo o que ele já permitiu e foi realizado no Biênio nas programações para as crianças na Sinodal de UCPs.

O Rev. Timóteo Klein da IP Parque Selecta de São Bernardo orou encerrando o encontro.

A Secretaria Nacional apresentou para as crian-

ças, por meio de uma peça evangelística com o personagem “Palhaço Chulingo” feita pelo Rev. Vinicius, a peça *O Novo Coração*, que conta a história do palhaço que descobre que o seu coração está sujo e manchado pelo pecado e ao ouvir a palavra de Deus contada pela sua amiga, Jesus limpa seu coração, lhe dando um coração novo e transformado. Na peça ele aborda os

assuntos mentira, palavrão e desobediência, coisas que não agradam a Deus.

Pela graça de Deus o Encontro Sinodal de UCPs do ABC foi uma benção. Nossa oração que Deus continue abençoando e fortalecendo cada criança e a Sinodal de UCPs do ABC.

Deus seja louvado!

Eliane Souza é a Secretária Sinodal de UCPs do Grande ABC

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | UMP

Dia do Jovem Presbiteriano 2023

A mocidade presbiteriana é muito preciosa.

Essa força de integração tem um dia para chamar de seu: o 3º domingo de maio, conhecido como o Dia da UMP – União das Mocidades Presbiterianas, e que no decorrer dos últimos 87 anos se transfor-

mou nas comemorações do DJP – Dia do Jovem Presbiteriano.

Claro que essa data não passaria em branco em 2023.

O evento oficial do DJP 2023 organizado pela Confederação Nacional de Mocidade Presbiteriana (CNM) acontecerá no dia

20 de maio, das 14h às 20h30, na IP Central de Curitiba, PR.

Servindo uns aos outros, os jovens presbiterianos que comparecerem ao evento participarão de mesas redondas, oficinas, momentos de louvor e muita interação com a mocidade de todo o país.

Você não pode ficar de fora dessa. Acesse o perfil do Instagram oficial da UMP (@umpoficial) e confira mais informações tanto sobre o evento da CNM quanto os estaduais do Rio de Janeiro (27 de maio) e de São Paulo (3 de junho).

Gabriela Cesario é jornalista do *Brasil Presbiteriano*



FORÇAS DE INTEGRAÇÃO

UPH em ação

Denilson Porto

Encontro de Homens na IP Betel Presbitério Sul Paulistano

O presidente da Confederação Nacional de Homens Presbiterianos (CNHP), Presb. Luiz Augusto Gonzaga, foi o palestrante no Encontro de Homens na UPH da IP Betel.

O tema do encontro foi “Ser um homem de valor na obra”. O evento ocorreu no dia 25.03.2023, nas dependências da IP Betel (Presbitério Sul-Paulistano).



1ª Reunião Mensal da Superintendência da X Bienal Rio-Espírito Santo

A primeira reunião mensal da diretoria da X Bienal 2024 Rio-Espírito Santo, com os representantes das Sinodais ocorreu no dia 25 de março de 2023, das 9h25 às 11h00, nas dependências da IP em Mesquita, RJ. A reunião foi presidida pelo Superintendente da X Bienal 2024, Diácono Fábio Lima da Rocha.



Estiveram presentes no evento o Rev. Uziel Lima, pastor da IP de Manguinhos, RJ; Presb. Paulo Roberto da Silveira Daflon, Secretário Nacional do Trabalho Masculino (CNHP). Também compareceram os membros da Diretoria da X Bienal: Vice-Superintendente, Presb. José Silva de Jesus; Segundo Secretário, Presb. Antônio Rodrigues de Souza Filho e Tesoureiro, Diácono Eraldo de Souza Rosa Júnior. Presentes também represen-

tantes das seguintes Confederações Sinodais: Nova Iguaçu, Oeste Rio de Janeiro, Oeste Fluminense, Rio de Janeiro, Baixada Fluminense, Carioca e Leste Fluminense. A pauta do encontro incluiu: 1) Divulgação Oficial da X Bienal. 2) Tesouraria da X Bienal. 3) Material para divulgação. 4) Pacote de Estadia. 5) Preletores e 6) Caravanas.

Compõe a Diretoria da X Bienal 2024 Rio de Janeiro-Espírito Santo:

Superintendente: Diácono Fábio Lima da Rocha; Vice-Superintendente: Presb. José Silva de Jesus; Secretário Executivo: Presb. Denilson Porto; Primeiro Secretário: Diácono Alex Marcelo da Silva Leal; Segundo Secretário: Presb. Antônio Rodrigues de Souza Filho e Tesoureiro: Diácono Eraldo de Souza Rosa Júnior.

Projeto Mão na Massa

Local da construção do futuro templo da IP de Tianguá, CE

Visita do Secretário de Missões da CNHP, Presb. Paulo Ivo, ao local da construção do futuro templo da IP de Tianguá, CE. O período de construção está previsto para 8 de maio a 10 de junho de 2023.



“Fomos todos convocados.”

29º aniversário das Federações de SAFs e UPHs do Presbitério de Belford Roxo, RJ

Dia 15 de abril de 2023 foi comemorado o 29º aniversário das Federações de SAFs e UPHs do Presbitério de Belford Roxo, RJ (PRBR). O culto de ação de graças aconteceu no templo da IP de Belford Roxo. Estavam presentes várias autoridades e lideranças, dentre elas o Presidente do Sínodo Oeste Fluminense, Rev. Vanderlei do Nas-



cimento, o Presidente da Confederação Nacional de Homens Presbiterianos (CNHP), Presb. Luiz Augusto Gonzaga e o Secretário Nacional do Trabalho Masculino da IPB, Presb. Paulo Daflon.

31 Anos de organização da UPH da IP de Tricampeão

O culto em ação de graças pelos 31 anos de organização da UPH da IP de Tricampeão (PRQM/SOF), RJ, realizado



no dia 18 de março de 2023 teve como mensageiro o Presb. Paulo da Silveira Daflon, Secretário Nacional do Trabalho Masculino da IPB, e também Secretário Sinodal da Confederação Oeste Fluminense (CSHP/SOF), da qual a UPH de Tricampeão faz parte. O Rev. Licurgo Neto, pastor da igreja local fez a saudação pastoral e o Presb. Carlos Eduardo, Presidente da UPH local, conduziu o programa.

Destacamos a presença das seguintes autoridades da região: Rev. Alexandre Maciel, Presidente do Presbitério de Queimados (PRQM), Rev. Davi da Conceição, pastor auxiliar da 3ª IP em Queimados, Presb. Denilson Porto, Secretário Presbiterial da Federação de UPHs do Presbitério de Queimados (FUPH/PRQM), Presidente da CSHP/SOF e Secretário de Comunicação Integrada e Imprensa da CNHP, os membros da Diretoria da FUPH/PRQM, o irmão Ubiratan de Almeida (Presidente), Presb. Ed da Costa (Sec. Executivo), Presb. Carlos Eduardo (1º Secretário), Diac. Divaldo Barbosa (Tesoureiro da Federação e da UPH local). O culto de gratidão pelos 31 anos de organização da UPH da IP de Tricampeão foi celebrado como uma grande festa ao Senhor e foi encerrado com o Moto oficial (falado e cantado), oração pelo Rev. Alexandre e bênção pelo Rev. Davi. Após o encerramento o Presb. Carlos (dirigente) em agradecimento, deu uma lembrança ao mensageiro Presb. Paulo Daflon, em nome da UPH.

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO / PESSOA IDOSA

Workshop em Governador Valadares

Pinho Borges

Aconteceu de 24 a 26 de março de 2023 o Workshop da Pessoa Idosa da 1ª IP de Governador Valadares, MG, em parceria com a Secretaria Nacional da Pessoa Idosa da IPB, com as Secretarias da Pessoa Idosa do Sínodo do Rio Doce e do Presbitério de Governador Valadares, secretariadas pelo Rev. Lucas Neves, pastor da 4ª Igreja. A 1ª Igreja é pastoreada pelo Rev. Jakstone Braga.

O evento teve início na sexta-feira, 24 de março, nas instalações da 4ª Igreja Presbiteriana. O evento teve início com devocional dirigida pelo pastor da igreja, seguida de palestra pelo Secretário Nacional



da Pessoa Idosa sobre o tema: *Idoso sim. Velho não*.

No sábado, 25 de março de 2023, o Workshop da Pessoa Idosa continuou nas instalações da 1ª Igreja com a Tarde da Saudade, sob a coordenação do Presb. Marcos Menezes.

Para finalizar os trabalhos, foi servido um *coffee break* e a Secretaria Nacional entregou de brinde o

Kit Repapi, incluindo um exemplar do Estatuto do Idoso, um chaveiro Repapi, uma caneta Repapi e um Caça Palavras Bíblico.

No domingo pela manhã, 26 de março, em continuação ao Workshop, o Rev. Pinho Borges pregou no culto e depois falou a uma classe especial, formada por idosos e pré-idosos, sobre o tema: *Envelhecimento. Diga não aos mitos*

e preconceitos.

O Rev. Pinho Borges pregou no culto vespertino da 1ª IP de Governador Valadares.

Agradecemos a Deus o privilégio de servi-lo e a sustentação espiritual, física e material para o cumprimento dessa missão. Agradecemos ao Conselho da 1ª IP de Governador Valadares, na pessoa do Presb. Marcos Menezes, a

hospedagem, hospitalidade e responsabilidade pela logística do *workshop*.

Agradecemos ao Rev. Lucas Neves, Secretário do Sínodo Rio Verde e Presbitério de Governador Valadares, o apoio recebido.

A Deus toda Glória.

O Rev. Pinho Borges é o Secretário Nacional da Pessoa Idosa da IPB

FORMAÇÃO TEOLÓGICA

SPBC inicia ano letivo com culto em Goiânia

Natsan Matias

O Seminário Presbiteriano Brasil Central, iniciou o ano letivo 2023, com um culto em Ação de Graças a Deus, no dia 9 de fevereiro, pelo retorno a mais um ano de oportunidades para formação de futuros pastores e líderes na IPB.

O culto teve como pre-

gador o Rev. Samuel Vieira, pastor da IP Central de Anápolis e professor da instituição.

Neste ano o SPBC completa 40 anos de existência, desde o início de suas atividades como extensão do SPS em 1983 e 31 anos, como seminário organizado desde 1991. Nesse período, já formou mais de 500 alunos. A grande

maioria deles está ativa como pastores em diversas regiões do Brasil e ainda em campos transculturais, no exterior.

O Rev. Saulo Pereira de Carvalho, diretor do SPBC, reforçou a importância do trabalho do seminário nesse papel fundamental para o avanço da IPB e mais ainda pela expansão do evangelho

promovida direta e indiretamente pelo trabalho realizado pelo seminário. Na ocasião, disse ao público presente, formado por representantes de várias igrejas da região: "Orem pelo seminário, não apenas pelo SPBC, mas por todos as outras casas de profetas da IPB. É daqui e das demais que vão sair os futuros pastores

que irão ensinar, admoestar, alimentar e fortalecer as famílias e igrejas de vocês. Por isso, e muito mais, é que precisamos de suas orações. Temos uma grande responsabilidade, precisamos encarar esse papel com muita fidelidade e temor de Deus".

O Rev. Natsan Matias é o Coordenador do curso de Bacharel em Teologia do SPBC

MEDITAÇÕES

Festas do Senhor (1)

“São estas as minhas festas...” (Lv 23.1).

1º mês: dia 14, 15, 16 ...+... 50 dias 7º mês: dia 1, 10, 15



Frans Leonard Schalkwijk

O SENHOR se alegra com nossas festinhas, e sempre deveríamos convidá-Lo (Jo 2.2) assim como Ele nos convidou para as suas festas. Mas, quais seriam essas festas do SENHOR (Lv 23)? O calendário israelita

segue o ritmo da natureza no hemisfério norte. O seu 1º mês não é janeiro, mas coincide com a primavera com suas quatro festas: Páscoa, Pães (asmos), Primícias e Pentecoste. Enquanto no outono tem mais três festas; a saber Trombetas, Dia da Expição e Tabernáculos. São duas épocas festivas no ciclo anual das festas santas.

Essas festas não são simplesmente festas judaicas, mas divinas: tempos santos em lugares santos

(Hb 8.5). Como “figuras” apontam para seu cumprimento no Messias (Hb 9.24). Ele é o “corpo” que lançou a “sombra” da lei cerimonial (Cl 2.17). São festas cristológicas.

É interessante que não há uma festa que apontasse para o primeiro Natal, que ocorreu mais como festa de família do Incógnito. Mas, o ciclo anual começa com a pública Festa do Cordeiro de Deus, a Páscoa (ou Paixão) no dia 14 do primeiro mês (14/1). No dia seguinte (15/1) é

a festa dos Pães Asmos, pães sem fermento, apontando para a necessidade de se fazer uma limpeza radical (1Co 5.8). Logo em seguida (16/1) vem a festa das Primícias da colheita, que aponta para a semente que morreu, mas brotou e deu muito fruto (Jo 12.24), sendo Ele, o Senhor Jesus, as primícias entre os mortos (1Co 15.23)!

Cinquenta dias depois vem a festa do Pentecoste (Lv 23.15; At 2.1), outra festa da colheita. Pena que, mormente quando

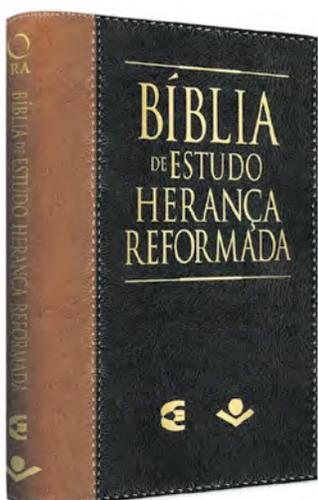
coincide com o dia das mães, muitas igrejas nem se lembram do domingo de Pentecoste, festa preciosa do SENHOR! Mas o que seriam nossas mães sem o Consolador?

Assim, da Páscoa até ao Pentecoste, a primeira parte do ciclo festivo anual se cumpriu na história da salvação. E a segunda? Qual a festa do SENHOR que estamos aguardando?

De Meditações de um Peregrino, de Frans Leonard Schalkwijk, Cultura Cristã, 2014.

VIDA DEVOCIONAL EM FAMÍLIA

Recursos devocionais da *Bíblia de Estudo Herança Reformada*



Leia o salmo 45

1. As expressões desse salmo dificilmente podem se referir a outra pessoa além do Cristo encarnado, tanto Deus quanto o humano Filho de Davi, como o Novo Testamento confirma (Hb 1.8-9). Nem Salomão nem nenhum outro rei da monarquia de Israel pode ser corretamente chamado de “Deus” sem qual-

quer qualificação (v. 6) nem receber louvor eterno do povo (v. 17). Mesmo no Antigo Testamento, os crentes esperavam um rei que seria Deus e homem (Is 9.6). Que luz esse salmo lança sobre nosso entendimento de Cristo e a igreja?

2. Medite sobre Cristo como Rei e sua igreja como sua noiva. O Rei é inexprimivelmente belo.

Com seu poder, ele protege e defende sua noiva. Seu Pai tem prazer em sua justiça e o unge para reinar com alegria por intermédio do Espírito Santo. O Rei compartilha sua glória real com sua noiva e tem prazer nela. Ela se submete a ele em total adoração. Como as palavras desse salmo o levam a amar o Senhor Jesus? Como elas nos chamam a tratar a igreja dele?

Além de diversos outros recursos para estudo, a *Bíblia de Estudo Herança Reformada* apresenta após cada salmo e cada capítulo da Escritura auxílios para a prática devocional individual ou familiar. Você poderá encontrá-la em www.editoraculturacrista.com.br

MISSÕES

Quem quer ser um missionário?

Djaik Souza Neves

No início do ministério fiz uma palestra para as irmãs da SAF da primeira igreja que pastoreei. Já consciente do que seria exigido também da “mulher sem nome”, a esposa do pastor, iniciei com uma enquete que estava relacionada ao serviço das mulheres na igreja. Perguntei às irmãs como uma esposa de pastor deveria ser; choveram propostas: uma boa esposa, uma mulher virtuosa, que cuida bem da sua casa, também assídua e envolvida nos trabalhos da igreja, simpática, dentre outras. Então lhes disse: “você acabaram de descrever uma mulher cristã”.

Desde agosto de 2022, tenho tido o privilégio de participar da Junta de Missões Nacionais da IPB e também fui designado como relator da comissão de exame de candidatos da JMN; em ambas tenho tido a oportunidade de aprender muito com os meus pares, muito mais experientes e

pieçosos do que eu, além de aprender bastante também com os próprios candidatos entrevistados.

Dentre as muitas experiências, uma delas tem me desafiado e espero ser um incentivo e motivação para todos os que forem alcançados por estas linhas. Entrevistar tais pessoas para uma incumbência tão ímpar, algumas na flor da juventude, outras já bem “adiantadas em dias” (mas ainda muito dispostas) me fez refletir, em primeiro lugar, sobre minha própria omissão e comodismo em relação à missão da igreja. Afinal, muito diferente do que se pode inferir da conhecida proposta: “ovelha gera ovelha”, antes de qualquer outra coisa, pastor é um crente como outro qualquer e tem a responsabilidade pessoal de evangelizar e fazer discípulos, como o sumo Pastor ordenou a toda a sua igreja.

Além disso, em nossas abordagens com os candidatos, temos de fazer perguntas do tipo: como foi a experiência de conversão

do candidato, como é sua vida devocional, quanto tempo de oração por dia, quantas vezes leu toda a Bíblia (curiosidade especial do relator), quantas pessoas já conduziu a Cristo, como estão o casamento e a vida

que envolvem todo crente; e por normal, entendamos o mais básico que um crente deve crer e praticar.

Diante disso, suspeito que a crise que a igreja vive no que diz respeito à evangelização, mormente

ter comunhão com Deus e aprender de Jesus, é a crise de quem perdeu de vista a própria identidade; é a crise daqueles que, tendo comprometido ou negociado a própria “vida cristã normal”, não têm mais motivação, disposição e alegria para testemunhar de Jesus e contribuir para que outros o façam.

Assim, talvez devêssemos modificar a pergunta proposta no tema, de “quem quer ser um missionário?” para “quem quer ser um crente ou um discípulo, de fato?”. Pois, conforme as instruções e exemplos das Escrituras, um verdadeiro crente, que também é um discípulo, deve ser um piedoso leitor das Escrituras, crente de oração, alguém que dá um bom testemunho e tem motivação frequente para falar de Jesus aos outros, além da alegria de contribuir para a missão da igreja.



O semeador, de Vincent van Gogh

familiar, dentre outras.

Mas, semelhante à questão das qualidades da esposa de pastor, essas coisas não estão relacionadas apenas àqueles que se dispõem a assumir um campo missionário longínquo ou abrir um ponto de pregação em uma cidade. Essas são questões

à plantação de igrejas que se segue, não é meramente uma crise de indisposição para ir a outros lugares pregar, ofertar ou se envolver com a evangelização de alguém ou com a Missão em geral; a crise, na verdade, é uma “crise de fé”, é a crise de quem deixou de

O Rev. Djaik Souza Neves é Diretor da Junta de Missões Nacionais (JMN) e pastor da IP Jardim Guanabara em Cuiabá, MT.

CONTA-GOTAS

“Provérbios de Salomão, filho de Davi, o rei de Israel. Para aprender a sabedoria e o ensino; para entender as palavras de inteligência; para obter o ensino do bom proceder, a justiça, o juízo e a equidade” (Pv 1.1-3). bom proceder. Um bom proceder indica um comportamento sábio e bom-senso (cf. 10.5,19; 14.35; 15.24; 17.2; 19.14; 21.16) e se refere à capacidade de tomar decisões benéficas em situações diversas.

O “sucesso” de Davi no combate aos filisteus é um exemplo clássico dessa virtude (veja 1Sm 18.5,14-15,30). justiça. Ou “retidão”. A metáfora “Eu me cobria de justiça” (Jó 29.14) mostra que a “justiça” é um modo de vida, e não apenas um conjunto de atos específicos. juízo. O que é justo (a “justiça”) ocorre quando a ordem correta é restabelecida depois de ter sido perturbada. BG

FALECIMENTOS

Prof. Caleb Soares – servo bom e fiel

Alderi Souza de Matos

Faleceu às 17h de 10.04.2023, aos 84 anos, esse conhecido, operoso e afável professor e escritor presbiteriano, residente em Santos (SP). Caleb nasceu no dia 03.01.1939 em Aracaju (SE), filho de Januário Antônio da Silva e Mariana Soares da Silva. Januário, residente em Garanhuns (PE), era colportor da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, quando um navio que trazia Bíblias foi torpedeado pelos alemães. Com isso o Rev. Sebastião Gomes Moreira, da IPI, o convidou para ir ajudá-lo em Aracaju. O menino nasceu na casa desse pastor na capital sergipana.

O pai teve seis filhos do primeiro casamento: Josué (foi pastor da IPI em Curitiba), Eliseu, Caleb, Jó, Marcos e Abraão. Este último é membro do Presbitério de Poços de Caldas, foi pastor da igreja de Andradas e reside na pequena Caldas, onde atuou o pioneiro Rev. Miguel Torres. Do segundo casamento, Januário teve outros cinco filhos.

Quando Caleb estava com dois anos, a família retornou para Garanhuns, onde ele foi registrado como se tivesse nascido nessa cidade. Com a morte da esposa, Mariana, Januário resolveu mudar-se com a família para São Paulo, aonde chegaram num “pau de arara”

em 13.12.1948. Caleb concluiu os estudos primários e secundários. Em 1954, foi residir no Rio de Janeiro, dando continuidade aos estudos. Foi membro da IP da Rua Silva Jardim (Rev. Amantino Vassão) e da 2ª IPI, em Oswaldo Cruz (Rev. Sebastião Gomes). A seguir, cursou o Instituto José Manoel da Conceição, em Jandira (1959-1960). Foi aluno de Olson Pemberton, Fernando Buonaduce, Wilson Castro Ferreira e outros.

Em 1961, fixou residência em Santos. No ano seguinte, conheceu Stella Alonso, nascida nessa cidade em 04.03.1934. Tiveram um ano de namoro e um de noivado, casando-se em 17.12.1964. Stella era católica, abraçou o evangelho, mas não chegou a fazer profissão de fé. Frequentou a igreja presbiteriana, com a qual colaborou em algumas campanhas financeiras. Tiveram dois filhos (Marcos e Marta Cristina) e uma neta (Maria Cláudia). Dona Stella Alonso Soares faleceu repentinamente nos braços do esposo em 03.03.2019, um dia antes de completar 85 anos, após 54 anos de vida conjugal. Caleb escreveu sentida crônica para *A Tribuna de Santos*.

O Prof. Caleb bacharelou-se em Letras na Faculdade de Ciências e Letras de Machado (MG) e trabalhou como professor do nível



médio. Posteriormente, fez mestrado em Letras na PUC do Rio Grande do Sul. Lecionou Linguística, Língua e Literatura Portuguesa e Teoria da Comunicação na Universidade Brás Cubas, em Mogi das Cruzes, bem como Português no curso de Turismo da Faculdade Ideal, em São Paulo. Estudou Direito, mas não chegou a concluir o curso. Aposentou-se em 2014.

Diplomou-se em 1982 pela Escola Superior de Guerra (ADESG). Fundou e dirigiu os periódicos *O Arauto Forense*, da Associação dos Advogados de Santos, e *Gazeta Regional*, da Baixada Santista, além de ter sido redator do *São Vicente Jornal* e colaborador ocasional de *A Tribuna de Santos*. Formou-se mestre em Missão Urbana no Seminário Servo de Cristo,

em São Paulo. Lecionou na Faculdade e Seminário da Fé Reformada, na capital paulista, e num curso para pastores e missionários promovido pelo Instituto Haggai em Luanda, Angola (1989). Membro da Rede Lausanne, participou em 2015 de um seminário sobre a missão da igreja em Cusco, no Peru. Fundou o Instituto de Pedagogia Cristã. Foi grande incentivador do trabalho masculino da IPB.

Era dedicado pesquisador e escritor, tendo publicado diversas obras valiosas nas quais revelou seu profundo interesse pela história e pela evangelização. *Januário Antônio dos Pés Formosos* (1996) conta as experiências do pai como colportor no Nordeste; *Banks Ainda Hoje* (1998) aborda a vida de Willis Roberto Banks,

notável evangelista pioneiro do Vale do Ribeira. Também escreveu *A Antioquia do Vale* (2006); *Os Bandeirantes da Reforma: Igreja Presbiteriana de Taubaté* (2007) e *Síndrome de Jonas: A Igreja de Cristo no Esconderijo* (2018).

Seu maior projeto literário foi o resgate da história das igrejas centenárias da IPB e da IPI. O volumoso *150 Anos de Paixão Missionária* (2009), escrito para o sesquicentenário da chegada de Simonton, foi fruto de vasta pesquisa e inúmeras viagens por todo o país. Ultimamente, estava preparando o 2º volume, “Paixão missionária no Sul”, sobre as igrejas do Paraná e Santa Catarina, e ainda “O último crepúsculo”. Mais recentemente havia criado o Instituto de Evangelização do Brasil, no qual teve a colaboração do irmão Rev. Abraão Soares e do Rev. Hernandes Dias Lopes.

Com a perda da esposa, a saúde do Prof. Caleb entrou em acentuado declínio. Nos seus últimos dias, teve uma gripe forte e contraiu pneumonia. Em 04.04, foi internado em estado grave na UTI, vindo a falecer quase uma semana depois. O servo bom e fiel trabalhou muito, e ainda tinha muitos planos, mas o Senhor o chamou para entrar no seu descanso.

FALECIMENTOS

92 anos de vida bem vividos

Ludgero Bonilha Morais

Deus foi servido chamar à sua presença Josenira Bonilha Morais, que foi sepultada na sexta-feira, dia 7 de abril, data na qual nos lembramos da morte e sepultamento do Senhor.

Vou deixar a mamãe falar a respeito de si mesma, tal qual ela recentemente o fez no prefácio dedicado ao meu livro. Ela escreveu:

“Meu nome é Josenira Bonilha Morais. Sou mãe de seis filhos, que Deus deu a mim e ao meu querido esposo, Rev. Ludgero Machado Moraes, com

quem compartilhei a minha vida desde os dezesseis anos de idade, quando nos casamos.

Aprendi a ouvir a Palavra de Deus que era pregada por meu marido no culto solene. Aprendi como Maria. Meditando nos segredos do coração.

Hoje com 92 anos de vida bem vividos, sempre soube o quão precioso é o ensino das Escrituras e abraçá-lo, com gozo de alma, haveria de trazer grandes benefícios espirituais, morais, intelectuais e familiares para nós. E como os trouxe!

Foi isso que fizemos como família e permaneci com



A doce Dona Josenira, por volta de 2008

modéstia na fé, no amor e na santificação. Deus é bom!”

Foi assim que mamãe delicadamente se expressou.

Deixa seis filhos (Lucila, Ludgero, Paulo Rubem,



Recém-casados, por volta de 1945

Hamilton, Priscila e Mari-la), todos conhecem o evangelho. Deixa genros e noras. Uma delas disse: “Não era minha sogra, era minha grande amiga”. Seus filhos, netos e bisnetos

foram para ela e para o papai verdadeiras heranças do Senhor.

Vida linda, posto que a viveu para o Senhor! Morte linda, posto que morreu na fé no Senhor! Herança linda, posto que nos deixou um tesouro, o eterno que está no Senhor! Os tesouros terrenos se foram, o eterno permanece!

Ela está agora com o seu Senhor, de quem aguardamos o mesmo destino que ele lhe concedeu!

O Rev. Ludgero Bonilha Morais, escritor e conferencista, é pregador itinerante do Presbitério Belo Horizonte. Foi pastor da 1ª IP de Belo Horizonte por 4 décadas e Secretário Executivo do SC/IPB.

Despedida de um laborioso pastor

Aproveu ao Senhor chamar à sua presença o Rev. Ephrain Santos de Oliveira, na manhã do dia 29.01.2023, justamente quando completou 80 anos de vida.

O "pastor poeta" foi alguém que se dedicou ao ministério da Palavra de Deus.

Dono de uma voz poderosa e de uma retórica impecável edificou a igreja com seus dons e talentos. Mesclou sua racionalidade com vividas emoções, falando do evangelho em todas as oportunidades.

Tinha um coração temente ao Senhor e que apontava para Cristo a todo instante.

Os quilômetros percorridos na sela dos cavalos, e no selim das suas bicicletas, só não foram maiores que a vontade de glorificar ao Pai.

Foi ordenado ao Sagrado Ministério, pelo Presbitério Sul de Minas (PSMN) em 26.01.1969.

Pastoreou igrejas e Congregações no então Sínodo Sul de Minas (SSM), incluindo a Igreja Presbiteriana de Cristina, da qual recebeu o título de pastor emérito. Ocupou também diversos cargos nos presbitérios Sul de Minas (PSMN) e Itajubá (PBIT).

Ao longo de seus 42 anos de efetivo pastorado, teve



ao seu lado a companheira fiel e ajudadora, digníssima irmã Geni Ribeiro de Oliveira. O casal teve dois filhos, netas e neto.

O Rev. Ephrain ocupou vários cargos na sociedade civil e exerceu atividades, representando a Igreja em diversas entidades

culturais, participando também em discussões de grupos de assistência social: APAE, Conselho Tutelar, Fundação Geriátrica, em audiências públicas em assuntos de interesse da comunidade, bem como capelania em hospitais e cadeias públicas de várias cidades do Sul de Minas Gerais. O laborioso pastor participou da elaboração e execução de projetos administrativos da Igreja, em construções, reformas e aquisições.

O corpo do Rev. Ephrain foi velado no templo da IP do Bairro Varginha em Itajubá, MG. No ofício fúnebre, dirigido pela CE do

Presbitério Itajubá (PBIT) compareceram os familiares, a parentela, amigos, conhecidos e vários colegas pastores e centenas de membros das igrejas representadas dos presbitérios do Sínodo Sul de Minas (SSM), bem como de pessoas em geral abençoadas pelo ministério do saudoso Rev. Ephrain Santos de Oliveira.

Soli Deo Glória!

"(...) se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. Quer, pois, vivamos ou morramos, somos do Senhor" (Rm 14.8).

A Comissão Executiva do Presbitério Itajubá

LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

O privilégio de representação na IPB


George Almeida

De acordo com a CFW (cap. XXXI, seção I), as assembleias denominadas concílios, compostas de “pastores e outros presbíteros”, devem existir para “melhor governo e maior edificação da Igreja”, no exercício do “poder que Cristo lhes deu” para esse fim. Em harmonia com o texto confessional, a Constituição da IPB (art. 59) declara que os concílios “são assembleias constituídas de ministros e presbíteros regentes”.

Diz o art. 50, da CI/IPB, que o presbítero regente é o representante imediato dos membros perante o conselho da igreja a que pertence, na qual, juntamente com o pastor, exerce o governo e a disciplina, e zela pelos interesses da igreja e de toda a comunidade. Mais adiante, no art. 51, alínea “h”, é dito que compete ao presbítero “representar o Conselho no Presbitério, este no Sínodo e no Supremo Concílio”. Por sua vez, os arts. 89 e 90 da CI/IPB tornam explícita a regra de representação do presbitério no sínodo e no Supremo Con-

cílio, seguindo o critério da paridade (igual número de pastores e presbíteros). Portanto, fica evidente que, no modelo adotado pela IPB, a representação das igrejas federadas, perante os concílios superiores, é feita por presbíteros docentes e regentes. Nenhum outro membro da igreja pode representá-las perante os concílios superiores. Com isso, é correto afirmar que a representação é um privilégio dos presbíteros regentes e docentes.

Cabe ressaltar que a despeito da perpetuidade dos ofícios de pastor e presbítero, o seu exercício é temporário (CI/IPB, art. 25, § 1º), aspecto relevante que impacta diretamente na representação perante os concílios superiores. Esse é um tema que merece a devida atenção para que se evite o indesejado vício de representação nas reuniões dos concílios. A respeito dessa matéria, algumas situações já foram alvo de consideração pelo SC/IPB e pela CE-SC/IPB.

Vejam, por exemplo, a situação do presbítero que não é reeleito e entra em *disponibilidade* (CI/IPB, art. 54, § 2º) ou que, no curso do mandato, sofre a *disciplina* de afastamento ou *deposição*. Todos esses fatores comprometem a representação, em todas as esferas eclesiais (conselho, presbitério, sínodo e

Supremo Concílio). Caso o presbítero tenha sido eleito para algum cargo na mesa diretora do concílio ou designado para alguma comissão, secretaria de causas, junta ou autarquia, seu mandato será automaticamente encerrado. Essa é a exegese conferida pela resolução SC-1958 – DOC. XCVI: “[...] cessando, de acordo com o art. 56, alínea ‘e’, as funções de presbítero, cessam, de igual modo, as atividades

“(...) muito mais do que um direito, mais do que um dever eclesialístico, a representação perante os concílios superiores deve ser reconhecida como uma elevada honra (...)”

para que foi eleito em virtude da função que exercia anteriormente”. No mesmo sentido, a resolução SC-1958 – DOC. XCVII declara: “[...] Desde que ficou em *disponibilidade*, de acordo com o art. 54, §2º, só poderá, quando convidado, distribuir os elementos da Santa Ceia e tomar parte na ordenação de novos oficiais”. Semelhantemente, a reso-

lução CE-1958 – DOC. XV responde: “[...] caso o presbítero fique em *disponibilidade durante o exercício de suas funções conciliares, o cargo que ocupa ficará vago a partir da sua disponibilidade*”. Por isso é que o presbítero em *disponibilidade* não pode ser eleito representante nem ocupar os cargos reservados somente aos presbíteros que estão no pleno exercício do seu ofício. Ao entrar em *disponibilidade*, o presbítero não poderá ser eleito, nem mesmo para os cargos de secretário-executivo e tesoureiro, que podem ser ocupados por ministros jubilados. É o que diz a resolução SC-2010 – DOC. CLXIII: “É ilegal a eleição de presbíteros em *disponibilidade*, para os cargos de secretário-executivo ou tesoureiro de concílios”. De resto, cabe invocar o art. 46, § 2º, do novo modelo de RI-Presbitérios: “Não poderão ser nomeados para *integrarem comissões eclesiais ministros sob disciplina ou em gozo de licença, bem como presbíteros em disponibilidade*.”

Quanto ao pastor, há também algumas circunstâncias que o impedem de exercer a representação perante os concílios superiores. É o que ocorre, por exemplo, com o pastor em gozo de *licença* por motivo de *saúde*

ou para tratar de *interesse particular*. A resolução SC-1958 – DOC. LXXVII firmou o entendimento de que “[...] Os ministros em *licença não podem representar seus presbitérios em concílios superiores, nem fazer parte da comissão executiva do presbitério*” e a resolução SC-1958 – DOC. LXXVIII esclarece que “a *licença abrange não só as atividades pastorais, mas também a totalidade das atividades administrativas*”, excetuando apenas a ministração da Santa Ceia, a invocação da bênção matrimonial e a celebração do batismo. Desse modo, ao entrar em *licença*, o ministro perde temporariamente o privilégio da representação.

Outra situação envolve o *pastor jubilado*. Por força do disposto no art. 49, § 4º, da CI/IPB, o privilégio da representação sofre limitação. Nesse sentido, a resolução CE-1980 – DOC. LIII, ao responder consulta sobre a possibilidade de um ministro jubilado ser representante do presbitério perante os concílios superiores, diz que “à luz do artigo 49, § 4º da CI/IPB [...], é impossível tal pretensão”. Todavia, essa restrição é mitigada pela cláusula de exceção abrigada no mesmo dispositivo, que possibilita sua eleição como “*secretário-executivo ou tesoureiro de*

EDUCAÇÃO MISSIONÁRIA

3ª Semana Missionária

José Alex Barreto

concílio“, sem direito a voto em plenário, mas apenas na comissão executiva de que fizer parte. Aliás, o art. 7º, § 2º, do Modelo de Estatuto para Presbitério, aprovado pela resolução CE-2017 – DOC. CL, deixa isso muito claro: “*O ministro jubilado, embora membro efetivo do Presbitério, não tem direito a voto no Plenário; caso seja eleito Secretário-Executivo ou Tesoureiro, o ministro jubilado terá direito a voto na Comissão Executiva*”. A mitigação também pode ser constatada na resolução SC-E – 2010 – DOC. LXXIX, segundo a qual “*os ministros jubilados podem ser eleitos ou nomeados*” para “*assumir cargos em juntas, comissões, órgãos ou autarquias da IPB*”.

Seria ocioso discorrer sobre a restrição ao ministro que sofre a disciplina de afastamento ou deposição, porquanto isso é óbvio.

Finalmente, é importante entender que, muito mais do que um direito, mais do que um dever eclesialístico, a representação perante os concílios superiores deve ser reconhecida como uma elevada honra, um grande privilégio, que segue critérios constitucionalmente estabelecidos visando “*melhor governo e maior edificação da Igreja*”.

George Almeida é presbítero na IP de Brotas, em Salvador, Presidente do Sinodo Central da Bahia (SCH), 1º Secretário da Mesa do SC/IPB e Relator da Comissão Permanente do *Manual Presbiteriano*.

A formação pastoral no ambiente do Seminário Teológico do Nordeste/Memorial Igreja Presbiteriana da Coreia (STNe-MIPC), em Teresina, PI, tem a forte ênfase sobre a piedade e a ciência, sua divisa desde a sua fundação. Em face disso, nos últimos três anos o STNe-MIPC, debaixo da orientação da JURET Teresina, tem promovido a Semana Missionária do STNe-MIPC. Nessa, as palestras e os contatos com missionários, tanto do contexto nacional quanto internacional,

compartilhando suas experiências de campo, fomentam um despertamento do interesse de nossos alunos pelo trabalho missionário. Prova disso é que alunos do STNe-MIPC têm sido conduzidos para os estágios missionários, uma oportunidade de campo ímpar, a fim de colocarem em prática essa área ministerial.

Assim, cumprindo essa agenda de formação pastoral holística, durante a semana de 17 a 21 de abril, o STNe-MIPC promoveu a 3ª Semana Missionária. O tema abordado foi *Missão e Apologética*. Estiveram presentes os seguintes pastores,

que respectivamente preferiram as seguintes palestras: Rev. Marcelo Carvalho: *A apologética de Francis Schaeffer*; Rev. Francisco Macena: *A Teologia da Missão Integral*; e Rev. Marcos Rogério: *Os fundamentos bíblicos da missão*. A ideia foi mostrar ao aluno do STNe-MIPC que o trabalho missionário envolve não somente o conhecimento do fundamento da missão, mas a própria apresentação apologética do poderoso evangelho de Cristo diante de falsas doutrinas. As palestras aconteceram ao longo da semana, tendo, ao final, uma proveitosa

sessão de perguntas e respostas mediada pelo Diretor e pelo Capelão do Seminário, Revs. José Alex Barreto e Jefté Alves de Assis, respectivamente.

Diante do ocorrido, resta agradecer ao Senhor e aos palestrantes, bem como rogar que o Senhor continue a abençoar o STNe-MIPC para que a cada ano tenhamos novos formados prontos para servir ao Senhor, inclusive no campo missionário, tal qual o Senhor Jesus instruiu aos seus discípulos (Mt 9.35-38).

A Deus toda glória!

O Rev. José Alex Barreto é o Diretor do STNe-MIPC



APECOM

Para a sua Glória, o musical

Para a sua Glória é o musical de Páscoa realizado pela Igreja Presbiteriana do Brasil, produzido pela Agência Presbiteriana de Evangelização e Comunicação (APECOM). A apresentação foi feita *on-line* no dia 6 de abril no canal oficial da IPB no *Youtube* (@ipboficial). Se você ainda não viu, está convidado para assistir. Acesse nosso *Youtube*, na IPB Multi (multi.ipb.org.br) aba de Especiais.

Mas seu conteúdo não é exclusivo de Páscoa, pois anunciamos a glória de Deus contada e reconhecida na narrativa dos Evangelhos. A saber, que Deus enviou o seu Filho, Jesus Cristo, que entregou a si mesmo pelos nossos pecados, a fim de nos desgarrar deste mundo perverso, segundo a vontade de Deus, nosso Pai. E isso tudo para o louvor da sua glória, comunicada a nós por meio de sua obra trinitária. Pai, Filho e Espírito na grande história da redenção.

Para isso, apresentamos os cânticos dos Vencedores Por Cristo, grupo que há gerações enriquece o cancionário das igrejas locais e das nossas casas com canções cristocêntricas e com beleza poética e musical. Nesse programa musical somos edificados por meio das músicas que proclamam a glória



do Senhor, até que ele venha.

Que Deus o abençoe e que nós sempre proclamemos essa bela mensagem do Verbo que virou gente e habitou entre nós!

“Mas, alcançando socorro de Deus, permaneço até o dia de hoje, dando testemunho, tanto a pequenos como a grandes, nada dizendo, senão o que os profetas e Moisés disseram haver de acontecer, isto é, que o Cristo devia padecer e, sendo o primeiro da ressurreição dos mortos, anunciaria a luz ao povo e aos gentios” (At 26.22-23).

“(…) o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai. João testemunha a respeito dele e exclama: Este é o de quem eu

disse: o que vem depois de mim tem, contudo, a primazia, porquanto já existia antes de mim. Porque todos nós temos recebido da sua plenitude e graça sobre graça” (Jo 1.14-16).

“(…) antes da Festa da Páscoa, sabendo Jesus que era chegada a sua hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim” (Jo 13.1).

Músicas:

01. Quando a glória – Guilherme Kerr Neto / Sérgio Pimenta
02. O verbo virou gente – Guilherme Kerr Neto
03. Amigo do vento – Stênio Marcius
04. Convite – Jorge Camargo
05. Doce nome – Gláucia

Carvalho

06. Por isso reina (O Rei da Glória) – Guilherme Kerr / Jorge Camargo

07. Unidade e diversidade – Guilherme Kerr / Jorge Rehder

08. Vinho e pão – Brian Jeffery Leech / Guilherme Kerr

09. Das trevas à luz – Guilherme Iamarino

10. 23 – Guilherme Andrade / Guilherme Iamarino

11. Canção de um certo Pedro – Guilherme Iamarino

12. Cada instante – Sérgio Pimenta

Vencedores por Cristo:

Alexandre Abreu (vocal), Nataly de Paula (vocal), Mireli Carvalho (vocal), Fábio Cordeiro (contrabaixo), Marcos Elias (teclado/arranjos), Nicolas Meira (bateria).

Projeto Sola:

Guilherme Andrade (Voz e violão), Guilherme Iamarino (Voz, violão e gaita)

Direção Executiva – Rodrigo Leitão

Criação e Arte – Guilherme Iamarino

Release APECOM

GRATIDÃO

Assuntos que envolvem a família

A JMN/IPB está programando uma série de ações especiais para o mês de maio, abordando assuntos que envolvem a família.

Pensando no relacionamento entre mães e filhos, nós o convidamos para participar conosco desse movimento virtual de manifestação de gratidão a essas mulheres valorosas, com um

breve vídeo compartilhando um pouco sobre a importância de sua mãe para você.

Para tanto, pedimos que o vídeo seja gravado na horizontal e tenha um tempo máximo de um minuto.

Na certeza de que seremos abençoados e enriquecidos por Deus por meio dessa ação, aguardamos sua confirmação, com o envio do vídeo.

Release JMN

AÇÃO SOCIAL

Um sonho em pleno curso

Quem vê o logotipo da Casa Esperança logo identifica os dois telhados contíguos, em formato de chalé, como o das instalações, distantes 50 metros do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie.

E quem adentra aquela casa logo é recebido, não apenas com o café quente, o pão caseiro e quitutes, prazerosamente saboreados, talvez, depois de horas de viagem; mas também com o aconchego dos irmãos em Cristo, cuja primeira providência é orar por aqueles que lá se refugiam.

E essas pessoas, agora acolhidas, veem a face da misericórdia cristã, manifestada no gesto de estender a mão a quem precisa;

no entanto, não fazem ideia do trajeto realizado por não poucos, até que essa capacidade de atender ao próximo se concretizasse.

A Casa Presbiteriana Esperança é um sonho, não realizado, mas em pleno curso. Um sonho que nasceu do casal Romildo e Cristiane Skraba Nunes Ferreira que, compadecido em ver as pessoas que no final da madrugada perambulavam enquanto esperavam pelo atendimento no HUEM, levaram uma proposta ao Sínodo de Curitiba, no intuito de minorar o sofrimento daqueles que, já açoitados por moléstias, em si ou em seus queridos, ainda tinham de suportar o clima, na espera do atendimento.

O assunto verteu por ocasião da 12ª Reunião Ordinária do Sínodo de Curitiba, de 6 de julho de 2019, quando, nos termos do documento de número 67, o concílio determinou a criação de comissão especial com o fito de estudar a viabilidade de criação da referida casa, obedecendo os critérios inscritos nos diplomas da IPB.

Não demorou e, por ocasião da 15ª RE-SCT, de 11 de janeiro de 2020, o concílio recebeu proposta de estatuto redigido pela comissão que culminou na sua aprovação definitiva em 7 de fevereiro de 2020, na 16ª RE-SCT.

O formato escolhido foi o de uma autarquia, nos moldes do Art. 105, CI-

PB, de sorte que na mesma reunião foram nomeados os representantes do Sínodo de Curitiba, a saber, os integrantes da Comissão Executiva e mais o Rev. Marcos Antônio Benetti; tomando a organização o nome de Associação Presbiteriana Beneficente de Curitiba (APBC).

Trâmites em curso, passado o período de pandemia, no dia 15 de agosto de 2020, realizou-se a assembleia de organização, nas dependências da IP Hauer, quando foi aprovado o estatuto da organização e foram eleitos o Conselho Deliberativo, a Diretoria e o Conselho Fiscal da nascente Associação Presbiteriana Beneficente de Curitiba (APBC), cujos



diplomas foram registrados no 3º Ofício de Títulos e Documentos de Curitiba, no dia 26 de outubro de 2020.

Os trabalhos começaram de imediato. No primeiro ano, 2021, tivemos mais de 2000 atendimentos. Em 2022, foram mais de 3000 atendimentos. O Presb. Emmanuel Augusto de Oliveira Carlos é o Presidente do Sínodo de Curitiba e o Presb. Romildo Nunes Ferreira é o Presidente da Casa Presbiteriana Esperança.

CELEBRAÇÃO

Realizada abertura das comemorações pelos 60 anos da IP Porto Alegre

Conferência "Amando a Deus no mundo", aconteceu nos dias 14 e 15 de abril

A Igreja Presbiteriana de Porto Alegre, RS, completará 60 anos em novembro deste ano e, como parte das comemorações, realizou no último final de semana, a Conferência "Amando a Deus no Mundo", pregando o Rev. Heber Carlos de Campos Jr.

O livro *Amando a Deus no mundo*, de autoria do pastor, expõe as Escrituras, e ao mesmo tempo, nos oferece direções para os grandes desafios que enfrentamos, como igreja, nos dias atuais.

Durante os dois dias de palestras, por meio das lentes poderosas da cosmo-

visão reformada, o Rev. Heber analisou o desafio do cristão de amar a Deus no mundo em que vivemos.

Ao longo dos próximos meses, mais eventos serão realizados, como o Encontro de Coros e Louvor das Gerações, em alusão às comemorações dos 60 anos da IP de Porto Alegre.



Comissão Organizadora da Conferência

Da esquerda pra direita: Rev. Osias Corrêa, Rev. Heber Carlos de Campos Jr., Ariana Martins, João Victor Antunes e João Godoi

Boa Leitura

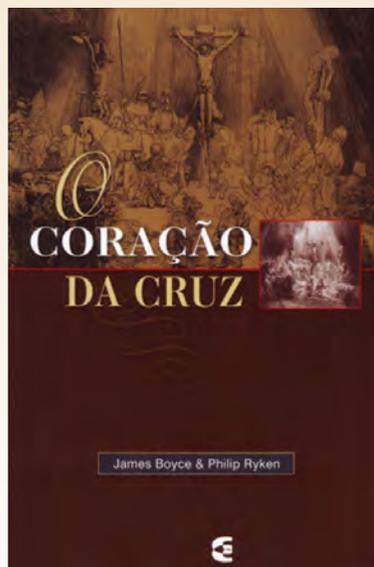
O Coração da Cruz

James Montgomery Boyce e
Philip Graham Ryken

R\$ 24,00 (promo) | 2008

As palavras e as obras de Jesus na cruz têm uma mensagem cheia de significado para cada um de nós. Uma mensagem de vida eterna oferecida gratuitamente. De um perfeito amor sem fim. De uma gloriosa esperança obtida por um alto preço. E de um poder divino que existe além das limitações da carne.

Em *O Coração da Cruz* podemos relembrar por meio de leituras devocionais que sondam as últimas palavras terrenas de Cristo e as palavras dos escritores bíblicos sobre a cruz não somente o significado do Calvário, mas o coração de Deus.



Coração e Alma

Willem Johannes Ouweneel

R\$ 31,20 (promo) | 2014

Uma perspectiva cristã da psicologia, assim é *Coração e Alma*. A obra de Willem Ouweneel coloca em foco a relação da psicologia com a Teologia, que é apenas indireta, mas tem profunda relação com a Bíblia.

A psicologia atual precisa ser transformada de maneira radical. Seu edifício deve ser desmontado e analisado individualmente para ver se é útil ou não. Alguns tijolos terão de ser jogados fora, enquanto outros serão reaproveitados, depois de voltarem para o forno. E será de suma importância constatar que todo o edifício a que chamamos psicologia terá de ser erguido sobre novos alicerces. Dos líderes aos profissionais de saúde mental, vale a pena a leitura.



Sobre esses e outros títulos acesse www.editoraculturacrista.com.br ou www.facebook.com/editoraculturacrista ou ligue 0800-0141963

Filmes e Séries

O Brasil Presbiteriano não necessariamente endossa as mensagens dos filmes e séries aqui apresentados, mas os sugere para discussão e avaliação à luz da Escritura.

THE CHOSEN: UMA EXPOSIÇÃO VISUAL PARA AS BOAS NOVAS

Gabriela Cesario

“A obra *The Chosen* (Os Escolhidos) é baseada em histórias dos Evangelhos. Alguns eventos foram condensados e personagens e tramas acrescentados. O contexto bíblico e histórico e a liberdade artística foram concebidos para apoiar a exposição das Escrituras. Os nomes originais, locais e frases foram transliterados para compreensão”. É com esse prólogo que começa o primeiro episódio de *The Chosen*, série de renome internacional que tem como proposta expor visualmente a caminhada de Jesus Cristo ao lado de seus discípulos.

A produção independente que chegou no catálogo da Netflix apenas no final de 2022, mas já acumula inúmeros *views* desde o seu lançamento em 2017 e transmissão via aplicativo oficial — disponível na Apple Store e Play Store, que já consta com as 3



temporadas e conteúdos exclusivos para exibição aos usuários.

Originalmente criada sem apoio de nenhum estúdio de Hollywood, a obra norte-americana é um fenômeno mundial e já alcançou 100% de aprovação no Rotten Tomatoes (site de crítica especializada) e 97% do público.

Idealizada e dirigida por Dallas Jenkins, *The Chosen* apresenta de forma contextualizada e (reforçando mais uma vez) com licença poética, o período no qual Jesus

Cristo realizou o seu ministério ao lado dos discípulos.

O primeiro episódio “Eu o chamei pelo nome” introduz também personagens bíblicos como Maria Madalena e Nicodemos. Além disso, apresenta uma linguagem cinematográfica na qual passagens do Antigo e Novo Testamento se encontram para revelar a soberania do Senhor e o cumprimento da vinda de Cristo para nossa salvação.

Mais do que uma belíssima e bem feita produção, *The Chosen* proporciona momentos de reflexão sobre a vida cristã, as parábolas e as Boas Novas.

Vale a pena assistir, principalmente em família. Mas, claro, sempre filtrando as cenas e diálogos à luz da Escritura, como entendida por nossa visão e teologia reformadas.

Gabriela Cesario é jornalista do *Brasil Presbiteriano*.

